

Dia do Meio Ambiente tem ações sobre manuseio do lixo

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Dia do Meio Ambiente tem ações de conscientização sobre manuseio do lixo. O avanço da globalização, apesar de ser comemorado por boa parte dos seres humanos, também possui seus pontos negativos. Entre eles está o aumento excessivo de lixo, que é considerado um dos maiores vetores de doenças, além de contribuir para alagamentos de bueiros e deslizamentos de terra. Tendo em vista o Dia do Meio Ambiente, celebrado hoje (5), uma série de ações de conscientização serão realizadas ao longo da semana em Salvador.

Desde o dia 1º de junho está sendo realizada no Espaço Gourmet do Salvador Shopping uma exposição de conscientização promovida pela Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb). A "Salvador Recicla - Atitude Responsável, Cidade Limpa" é assinada pelo artista plástico Gilson Cardoso, que desenvolve sua arte a partir de materiais recicláveis e objetos que seriam descartados. A ação visa fortalecer as políticas públicas municipais em prol do meio ambiente, além de chamar a atenção sobre a importância da preservação ecológica.

Na terça (4), a exposição recebeu idosos atendidos pelo projeto Convivendo e Aprendendo, além de jo-

vens aprendizes do Parque Social.

"Esta ação demonstra o comprometimento da Prefeitura, através da Limpurb, com a preservação do meio ambiente em Salvador, não somente nos serviços essenciais do dia a dia no que diz respeito à limpeza urbana da cidade, mas também para despertar a consciência da população sobre as suas atitudes e o compromisso que cada um deve ter na preservação do planeta", disse o presidente da pasta, Marcus Passos.

A capital baiana também terá entre as celebrações apresentações musicais realizadas pela Empresa Salvador Turismo (Saltur), no próximo domingo (9), no Parque da Cidade, a partir das 12h. A primeira apresentação acontecerá no Anfiteatro Dorival Caymmi, e fica a cargo da dançarina e digital influencer Lore Improta, com show voltado para a criança. Em seguida será a vez de Margareth Menezes.

Outra ação está sendo realizada na praia de Coutos, localizada no fundo da Escolab, na Rua da Lagoa, para alunos do 1º ao 5º ano. Até sexta-feira (7) serão realizadas atividades voltadas para preservação do meio ambiente, através do projeto "Índio: ancestralidade, aprendendo com eles sobre nós". A iniciativa é da Smed, em parceria com a Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (Sesis), Limpurb e Vigilância em Saúde Ambiental (Visamb).

Enquanto brincava de



Foto: Reginaldo Ipê

SUJEIRA

O aumento excessivo de lixo é considerado um dos maiores vetores de doenças

catar mariscos, a aluna do 4º ano, Maria Isabel da Silva, 10 anos, se mostrou muito consciente. "Eu vejo as pessoas jogando lixo na rua e no mar, sem nem se importar com a natureza. Essas pessoas estão fazendo o mal para elas mesmas, porque se a gente não cuida do meio ambiente nós vamos viver em um lugar poluído. Se todo mundo tivesse um pouco mais de cuidado, o mundo seria muito melhor", afirma a diretora da Escolab, Cássia Silva.

Descarte irregular de lixo amplia risco de deslizamento de terra e continua sendo uma das preocupações da Defesa Civil de Salvador (Codesal). Em entrevista ao jornal Tribuna da

Bahia, o diretor-geral da pasta, Sosthenes Macedo, lembrou que ações de conscientização estão sendo feitas com frequência a fim de ensinar o soteropolitano a ter um comportamento mais sustentável.

"Os trabalhos de conscientização vêm aumentando. Ano a ano, nossas equipes atuam justamente para aprimorar esse tipo de ação de colocação de resíduos em encostas. A população vem aprendendo e se conscientizando como tratar esses descartes nas áreas de riscos, mas ainda temos muito que caminhar. É a cultura de uma geração que não se muda da noite para o dia, mas sim com um trabalho continuado de cons-

cientização, o que a Prefeitura já vem apresentando", disse.

Entre as ações desempenhadas pela Codesal, Sosthenes destacou a criação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (Nupdecs), projeto responsável pela capacitação de 1.982 pessoas moradores de área de risco. Também foram ministradas aulas em 38 escolas municipais, quando os ensinamentos foram passados para mais de 2,4 mil alunos. Além de aprender o que fazer em situações de emergências, estudantes e moradores de regiões de risco são ensinados a descartar regularmente o lixo.

"Entre os casos de deslizamentos provocados pelo descarte irregular, o diretor lembrou do ocorrido no início do ano na comunidade de Vila Picasso. "Foi o que mais chamou a atenção. Houve escorregamento de lixo. Ali é uma pedra, que com as chuvas sobrecarregou, descendo escorregando a rocha por inteiro. Foi deslizamento de lixo mesmo. A Limpurb retirou cerca de 75 toneladas de lixo", afirmou.

O Sesc promove uma programação em âmbito nacional tendo como pilar a Educação para Sustentabilidade. As ações serão divididas por estados, para todas as faixas etárias.

NA BAHIA

No Mundo da Fantasia é um projeto desenvolvido há 25 anos com idosos. Vem transformando em arte o material antes descartado e considerado sem nenhuma serventia como o lixo e/ou quinquilharias. Ao final do ano acontece um desfile, individual e coletivo avaliado por um júri qualificado de moda.

ARENA

Para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente, a Arena Fonte Nova será iluminada de verde e amarelo. Quem passar pela região do Dique do Tororó, verá a iluminação especial, que aproveita para desejar boa sorte a Seleção Brasileira na CONMEBOL Copa América Brasil 2019, que começa no próximo dia 14 de junho.

CURIOSIDADES

Companhias aéreas ainda 'perdem' 25 milhões de bagagens todo ano?

As empresas aéreas afirmam que estão ficando melhor em não perder bagagens, em parte por causa das novas tecnologias de rastreamento. Mas milhões de malas ainda se perdem a cada ano. Será então que isso não é suficiente?

É uma sensação terrível - esperar pela bagagem na esteira do aeroporto, enquanto todos os outros passageiros já pegaram a deles. E sua mala não aparece. É o que mostra reportagem de Chris BaraniukBBC News.

Uma experiência frustrante para milhões de passageiros. Mas por que isso acontece?

Como uma indústria que usa as mais recentes tecnologias em suas aeronaves e sistemas de controle de tráfego aéreo ainda pode ser tão atrasada quando se trata da nossa bagagem? Vamos começar com as boas notícias.

A Sita, órgão internacional que monitora o manuseio global de bagagens, afirma que o número total de malas "mal manuseadas" caiu de 46,9 milhões em 2007

para 24,8 milhões em 2018.

E isso aconteceu durante um período em que o número total de passageiros aéreos quase dobrou.

Os investimentos em tecnologias de rastreamento, diz a Sita, estão valendo a pena.

Por exemplo, a empresa americana Delta agora inclui um pequeno chip RFID [identificação por radiofrequência] na tradicional etiqueta de código de barras que é colocada na alça da mala no momento do check-in. Isso significa que cada bagagem pode ser escaneada automaticamente pelos aparelhos à medida que passa pelo sistema aeroportuário.

Desta forma, as malas extraviadas podem ser identificadas mais facilmente por meio de um sistema de monitoramento central.

"Das 150 milhões de bagagens que movimentamos a cada ano, cada uma recebe uma etiqueta", diz Gareth Joyce, executivo da Delta.

A empresa aérea afirma manusear agora "perfeitamente" 99,9% das malas de seus clientes.



'Meu pai se transformou em uma mulher incrível'

Aos 17 anos, May divide o armário de roupas com Charlotte. As duas escolhem um macacão floral verde e concordam que é um bom "look".

May tem dificuldade de lembrar como era o período em que tinha um pai - não que seja doloroso, mas essas memórias desapareceram com o tempo e o que ela consegue pensar é na Charlotte como ela é hoje. É o que mostra reportagem de Adam ClarksonBBC Stories.

Há seis anos, May abriu a porta do quarto de seus pais e viu algo que passaria a lembrar como um momento que mudou sua vida.

"Lembro de entrar no quarto e ver minha mãe ajudar Charlotte a passar maquiagem pela primeira vez. Eu estava confusa. Tipo: 'o que está acontecendo?' Não é comum um homem passar maquiagem. Eu realmente não sabia o que significava ser transgênero. Eu tinha uns 12 anos."

Cheia de vida, com tatuagens no peito, mãos e pescoço, Charlotte se destaca na multidão. Ela é calorosa e passa a impressão de se sentir bem confortável em ser o centro das aten-

ções - mas, segundo Joe, 14 anos, não foi sempre assim.

Ele descreve uma jornada que teve momentos difíceis para todos eles. No entanto, segundo Joe, foi um caminho que começou com Charlotte bastante preocupada sobre como o mundo reagiria a sua nova identidade.

"Ela via e ouvia pessoas fazendo comentários, e isso a deixava triste. Ela não quer sair de casa por uma semana", disse. "Isso era muito chato. Por que as pessoas têm que falar sobre ela, dizer coisas? Apenas deixem ela em paz."

Essa reação resiliente das crianças foi apenas parte de toda a compreensão e compaixão que a família demonstrou em relação a Charlotte desde o início - especialmente Agnieszka, a mãe de May e Joe, que ficou ao lado do marido durante toda a transformação, até que ele se tornasse sua esposa.

"A primeira vez foi realmente muito difícil, quando soube que ele queria fazer a transição."

O casal se conheceu na Alemanha enquanto ambos trabalhavam para uma gravadora.

O gigantesco 'mar de lixo' no Caribe com plástico e animais

Latas, potes, talheres de plástico, roupas velhas, seringas e até animais mortos...

Essa é a cena típica de qualquer lixeira. Mas esta não é uma lixeira qualquer.

Trata-se de uma ilha de lixo que flutua no Mar do Caribe, entre as costas de Honduras e Guatemala, uma camada de objetos descartados que periodicamente chega às praias e que, ultimamente, tornou-se uma fonte de tensão nas relações bilaterais entre os dois países.

Embora não seja um fenômeno novo, ele é desconhecido de grande parte da comunidade internacional. Até por isso, as imagens do "mar de lixo" no norte de Honduras viralizaram nas redes sociais nas últimas semanas. É o que mostra reportagem de Lioman LimaBBC Mundo.

A fotógrafa britânica Caroline Power publicou várias fotos que mostravam as águas próximas à ilha turística de Roatán, cobertas de uma massa de detritos de

todos os tipos.

Após a publicação das fotos e a chegada do lixo flutuante em vários municípios da costa norte hondurenha, ambos os governos realizaram uma reunião para discutir possíveis soluções para o imbrólio que se estende há mais de três anos, de acordo com as autoridades locais.

Mas as conversas ficaram mais tensas em um ponto fundamental: quem é o principal responsável pelos derramamentos?

De um lado, Honduras acusa seu vizinho de causar a poluição que atinge as praias de Omoa, Puerto Cortés e as Ilhas da Baía. Do outro, a Guatemala diz que é o país vizinho que derrama o lixo que o afeta.

Após as reuniões bilaterais, o governo de Tegucigalpa deu a seu vizinho guatemalteco cinco semanas para controlar os vazamentos.

Caso contrário, dizem, eles recorrerão a organizações e tratados internacionais.



ARTIGO

Afinal, Neymar cometeu "crime digital"?

Renato Falchet Guaracho

O principal assunto dos últimos dias é o caso Neymar. Ainda é dúvida se o Neymar cometeu ou não estupro, todavia, parece ser consenso entre os formadores de opinião que Neymar cometeu o tal "crime digital" ao divulgar suas

conversas com fotos íntimas da pessoa.

No entanto, a máxima defendida por esta tese parece não se sobressair ao analisar o texto da lei penal aplicada a crimes digitais. Isto porque, no ato praticado, Neymar, em momento algum, divulgou fotos nuas da pessoa sem censura, ao

contrário, houve o cuidado, ainda que mínimo, é verdade, de incluir borrões nas partes mais íntimas da mulher que o acusa.

Assim, o que se discute é se Neymar poderá ser enquadrado pelo crime previsto no artigo 215-A, do Código Penal, pelo crime de Importunação Sexual, sancionado em 2018, que tem pena de reclusão de 1 a 5 anos.

Entendo, todavia, que aqueles que defendem que Neymar cometeu tal crime se equivocam na interpretação do texto legal, que narra: "Art. 215-A. Praticar contra alguém e sem a sua anuência ato libidinoso com o objetivo de satisfazer a pró-

pria lascívia ou a de terceiro". Da mera leitura da lei já se pode questionar se o ato cometido por Neymar foi libidinoso, ou seja, contra a dignidade sexual da pessoa, na medida em que houve o cuidado, mesmo que pequeno, de censurar as partes íntimas da pessoa.

Ocorre que, ainda que se admita a existência do ato libidinoso, a lei narra na parte final que ele deverá ser "com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou a de terceiro". Ai é o ponto onde não se poderia aplicar esta norma ao caso, pois em momento nenhum Neymar teve o objetivo de satisfazer sua luxúria ou a de terceiro, mas sim se defender das

acusações que lhe eram impostas.

Ora, evidente que o tipo penal deixa expresso um objetivo para o crime, não podendo ser aplicado de forma diversa e, já que o objetivo é evidentemente outro, não há como imputar tal crime a ele, sob pena de causar grande injustiça, em razão exclusivamente de se tratar de agente famoso e que, bem ou mal, impõe amor e ódio às pessoas.

Há, por fim, aqueles que defendem a aplicação do artigo 218-C, do Código Penal, que narra a divulgação de vídeos de estupro, sexo, nudez, entre outros, sem o consentimento da vítima, todavia, não há cenas de

nudez ou sexo, as imagens mais íntimas foram censuradas, não existindo nudez explícita, além de que não houve dolo específico de divulgar as imagens, uma vez que o que ele pretendia era se defender das acusações.

Dessa forma, será investigado o crime de estupro, todavia, narrar a existência de "crime digital", em especial quando não se entende do tema, é algo temerário e que, no "caso Neymar", é evidente que não existiu tal crime.

Renato Falchet Guaracho é especialista em Direito Digital e coordenador jurídico do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados